



## CONHECIMENTO E ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS QUANDO À PREVENÇÃO QUATERNÁRIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Bruna Pedroso Oliveira<sup>2</sup>, Lucas Lasta Angonese<sup>3</sup>, Carine Vendruscolo<sup>4</sup>.

A pesquisa foi desenvolvida pelo Grupo: Laboratório de Inovação e Tecnologias para a Gestão do Cuidado e Educação Permanente em Saúde (LABIGEPS) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e tem como título: "Prevenção Quaternária na Atenção Primária: interfaces com as melhores práticas em saúde", tendo como objeto de estudo a Prevenção Quaternária (P4). Originou-se a partir das demandas de equipes de saúde que atuam na Atenção Primária à Saúde (APS) no município de Chapecó, SC, tendo em vista o exagerado consumo de medicações e solicitações de exames, por vezes desnecessários, observados tanto pelos profissionais que atuam na linha de frente quanto pelos que gerenciam o sistema. Com isso, o projeto tem por objetivos: Compreender as concepções de profissionais e trabalhadores da saúde da APS sobre a P4; Identificar as ações dos profissionais da saúde e trabalhadores da APS relacionadas à P4; Acompanhar e analisar, longitudinalmente, um ou mais casos de usuários da APS, relacionado à P4; Promover ações de educação permanente com os profissionais e trabalhadores sobre P4 e possíveis iatrogenias das ações clínico-sanitárias, visando o fomento de melhores práticas de saúde na APS. A pesquisa conta com a colaboração de pesquisadores da UFFS, UFSC, UFRJ -Escola de Enfermagem Anna Nery. Trata-se de uma pesquisa multicêntrica do tipo estudo de caso múltiplo, envolvendo profissionais e trabalhadores que atuam na APS, nas equipes de Saúde da Família (eSF) e/ou Atenção Básica (eAB) em municípios da Macrorregião de Saúde Grande Oeste do Estado de Santa Catarina. Ainda, a população do estudo é composta intencionalmente, selecionando municípios de acordo com características populacionais e com Unidades Básicas de Saúde (UBS) compostas por equipes de AB/SF que melhor oportunizem aos pesquisadores a compreensão do fenômeno. A pesquisa conta com apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina - FAPESC, por meio do edital de fomento à Grupos de Pesquisa - 2021 e também, da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, por meio de bolsas de Iniciação Científica (IC). São vários os trabalhos oriundos do macroprojeto de pesquisa. Dentre estes, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) de graduação e do Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (MPEAPS). Nesse sentido, os bolsistas de IC desenvolveram o TCC, recorte do macroprojeto, intitulado: Conhecimento e Atuação dos Enfermeiros Quando à Prevenção Quaternária na Atenção Primária à Saúde. Acompanham, junto ao grupo de pesquisa, outro TCC, aguardando para defesa, participaram de reuniões do Grupo de Pesquisa, elaboraram trabalhos científicos para eventos e organizaram Live sobre a temática. Todos estes trabalhos estão vinculados ao macroprojeto e os já concluídos foram submetidos para publicação em revistas nacionais, como forma de atender aos objetivos







<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Vinculado ao projeto "Prevenção Quaternária na Atenção Primária: interfaces com as melhores práticas em saúde"

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem – CEO – Bolsista PROBIC/UDESC

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Acadêmico do Curso de Enfermagem – CEO – Bolsista PROBITI/UDESC

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Orientadora e coordenadora do projeto, Departamento de Enfermagem – CEO – carine.vendruscolo@udesc.br





específicos do projeto. Os bolsistas de IC foram convidados a participar, como colaboradores, de parte dos trabalhos. As atividades de IC iniciaram em agosto de 2020 e, a partir desse período, desenvolveu-se o TCC que teve por objetivo compreender a percepção dos enfermeiros que atuam na APS acerca da P4 e quais ações tomadas por esses profissionais se relacionam à P4. Tratou-se de um estudo de abordagem qualitativa. A coleta de dados ocorreu no formato online, realizada a partir da aplicação de questionário survey do Google, devido ao contexto pandêmico e a necessidade local. Os critérios para a escolha dos participantes foram: Ser enfermeiro atuante da APS do município de Chapecó e; possuir mais de seis meses de atuação. A pesquisa atendeu aos aspectos éticos para pesquisas envolvendo seres humanos, sendo aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UDESC sob parecer nº 3.375.951 de junho de 2019. Os principais resultados encontrados com a pesquisa foram as dificuldades que os profissionais apresentam em aplicar a P4 dentro dos serviços da APS e, ainda, a falta de movimentos que induzem a essa partica como é o caso da Educação Permanente em Saúde (EPS), da Prática Baseada em Evidência (PBE) e da aplicação da escuta qualificada. O artigo, produto bibliográfico deste TCC, foi submetido em periódico nacional Qualis B1 para a área da enfermagem, em agosto de 2021. Trabalhos para eventos científicos, também, foram produzidos no período, sendo dois estudos na modalidade de Resumo Expandido já submetidos, um retratando a importância da P4 como estratégia para reprimir a violência obstétrica, publicado nos Anais da 81ª Semana Brasileira de Enfermagem e 16ª Semana de Enfermagem da UDESC e, outro expondo a importância da abordagem da P4 na formação acadêmica, apresentado ao 1ª Congresso Nacional de Interligas de Sistematização de Assistência de Enfermagem. Alguns projetos seguem em desenvolvimentos, como a Live que será realizada, tendo como palestrante o professor Dr. Charles Dalcanale Tesser, da UFSC, referência no assunto, pós-doutor pelo Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra; e duas mestres em enfermagem na APS pela UDESC. Ainda, um novo estudo do tipo artigo original segue em fase de produção, o qual trará uma revisão literária a respeito de abordagens com ênfase na P4 ao paciente acometido pelo vírus da Covid-19. O projeto de pesquisa contribuiu para que os estudantes da IC desenvolvessem novas perspectivas enquanto acadêmicos, pesquisadores e futuros profissionais, pois a prática da P4 tem se tornado uma atividade constante na prática clínica da APS, envolvendo a enfermagem, exigindo o comprometimento com os usuários e com a profissão.

Palavras-chave: Prevenção Quaternária. Atenção Primária. Enfermagem.





